



## QUALIDADE DE CARNE E RENDIMENTO DE CARÇA DE FRANGOS DE CORTE SUPLEMENTADOS COM SELÊNIO HIDROXI-METIONINA

Jéssica Eduarda Müller<sup>1</sup>, Liris Kindlein<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina Veterinária – UFRGS; <sup>2</sup>Centro de Ensino, Pesquisa e Tecnologia de Carnes (CEPETEC) - UFRGS

### Introdução

A produção de frangos de corte visa abater aves com menor tempo de vida e rápido ganho de peso, através de um balanço de nutrientes e linhagens de alta produção, onde os antioxidantes naturais ocupam um lugar importante na manutenção da saúde e no desempenho zootécnico. Os antioxidantes são importantes e desempenham papel fundamental em diversas questões, desde a saúde e produtividade do animal até melhorias qualitativas na carne que chega ao consumidor, melhorando as características nutricionais e sensoriais, além de aumentar a vida de prateleira.

### Objetivo

Avaliar a qualidade de carne, rendimento de carcaça e desempenho de frangos de corte linhagem comercial Cobb 500 suplementados com Se de forma orgânica (Se-OH-Met) e inorgânica ( $\text{Na}_2\text{SeO}_3$ ), em diferentes níveis (0,15; 0,30; 0,45; 0,60 ppm).

### Materiais e Métodos

Frangos de corte da linhagem Cobb 500 foram alojados no Aviário de Pesquisa da UFRGS e divididos em 10 tratamentos e 6 repetições com 25 aves por box. Aos quatro dias de idade as aves dos tratamentos 2 ao 10 receberam vacina comercial para coccidiose para desafiar o sistema imunológico, com exceção do tratamento 1 (controle, sem vacinação e sem selênio). Nos dias 14, 21, 35 e 42 os animais foram pesados para avaliação de desempenho e aos 35 e 42d foram selecionados, aleatoriamente, cinco aves por box, as quais foram processadas para avaliação de carcaça e cortes comerciais (sobrecosta, coxas, asas e filetes de peito), bem como o peso da gordura abdominal. O rendimento de carcaça foi expresso em relação ao peso vivo, enquanto os cortes comerciais e gordura abdominal foram expressos em porcentagem da carcaça eviscerada. Para as análises de qualidade de carne foram realizadas a medição do pH imediatamente após o abate, a mensuração da cor ( $L^*$ ,  $a^*$ ,  $b^*$ ), a capacidade de retenção de água (CRA), a perda de peso por cocção (PPC), a força de deformação e de cisalhamento e a análise centesimal (colágeno, gordura, proteína, sal e umidade) através de espectroscopia no infravermelho próximo (NIRS). Os resultados foram submetidos à ANOVA e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey com 5% de significância (SAS, 2009).

### Resultados e Discussão

Os animais suplementados com 0,60 ppm de Se Org (505g) e 0,60 ppm de Se Inorg (499g) apresentaram maior ganho de peso entre os dias 15 e 21 quando comparados ao T1 (449g); já no período de 22 a 35 dias, os maiores valores foram observados nos tratamentos com 0,45 de Se Org (1,366g) e 0,45 de Se Inorg (1,319g). A avaliação do rendimento dos cortes apresentou diferenças significativas aos 42 dias, sendo que o tratamento controle apresentou 2,313g no peso da carcaça e 592g de peso do peito e o tratamento com 0,45 ppm de Se Org apresentou média de peso de carcaça de 2,368g e 606g de média de peso de peito (Tabela 1). As análises de qualidade de carne como pH, cor, CRA, PPC, força de deformação e de cisalhamento e a composição centesimal não apresentaram diferença significativa entre os tratamentos ( $P > 0,05$ ).

**Tabela 1.** Pesos da carcaça, gordura abdominal e cortes comerciais aos 42d (g).

Tratamento	Carcaça	Gordura abdominal	Filetes de peito	Sobrecosta	Coxa	Asa
0.00 <sup>1</sup>	2,313 <sup>ab</sup>	33	592 <sup>ab</sup>	417	273	233
0.00	2,249 <sup>b</sup>	29,9	554 <sup>b</sup>	401	268	227
0.15 Se Inorg <sup>2</sup>	2,323 <sup>ab</sup>	29,6	579 <sup>ab</sup>	408	277	236
0.30 Se Inorg	2,325 <sup>ab</sup>	31,4	584 <sup>ab</sup>	406	279	236
0.45 Se Inorg	2,324 <sup>ab</sup>	33,5	589 <sup>ab</sup>	407	272	248
0.60 Se Inorg	2,330 <sup>ab</sup>	30,6	578 <sup>ab</sup>	409	279	236
0.15 Se Org <sup>3</sup>	2,323 <sup>ab</sup>	33,1	585 <sup>ab</sup>	412	275	235
0.30 Se Org	2,329 <sup>ab</sup>	30,3	588 <sup>ab</sup>	414	275	233
0.45 Se Org	2,368 <sup>a</sup>	29,5	606 <sup>a</sup>	409	275	238
0.60 Se Org	2,353 <sup>ab</sup>	34,7	583 <sup>ab</sup>	419	277	239
Média	2,324	31,57	584	410	275	236
Valor de P	0,0542	0,0895	0,0467	0,6169	0,4317	0,3553

<sup>ab</sup> As médias na mesma coluna com sobrescritos diferentes diferem pelo teste de Tukey ( $P \leq 0,05$ ); <sup>1</sup> Sem vacina contra coccidiose (controle negativo); <sup>2</sup> Fonte de Selênio Inorgânico  $\text{Na}_2\text{SeO}_3$ ; <sup>3</sup> Fonte de Selênio Orgânico Se-OH-Met;

### Conclusão

A qualidade de carne de frangos de corte não é alterada com a suplementação usual de Selênio e as respostas de desempenho e rendimento de carcaça não são maximizadas, entretanto os resultados obtidos com aumentos graduais são maiores quando se utiliza Se-OH-Met.

### Referências Bibliográficas

- KRALIK, Z., KRALIK, G.; GRČEVIĆ, M.; SUCHÝ, P.; STRAKOVÁ, E. (2012) Effects of increased content of organic selenium in feed on the selenium content and fatty acid profile in broiler breast muscle. ACTA VET. BRNO, 81: 031–035.
- REINKE (2004) Selenium supplementation affects broiler growth performance, meat yield and feather coverage, British Poultry Science, 45:5, 677-683.
- ROSTAGNO, H.S.; PAE'Z, L.; ALBINO, L. (2007) Nutrient requirements of broilers for optimum growth and lean mass. World's Poultry Science Association, France XVI European Symposium Poultry Nutrition, Strasbourg, France.